

Efeitos da pandemia da Covid-19 sobre os meios de hospedagens dos principais destinos turísticos do litoral do Ceará, Brasil

Effects of the Covid-19 pandemic on the means of accommodation in the main tourist destinations on the coast of Ceará, Brazil

Efectos de la pandemia del Covid-19 en los medios de alojamiento en los principales destinos turísticos de la costa de Ceará, Brasil

Nândara Silva Costa
Universidade Estadual do Ceará
nandaracosta123@gmail.com

Davis Pereira de Paula
Universidade Estadual do Ceará
davispp@gmail.com

Resumo

A crise sanitária provocada pela pandemia de Covid-19, além das milhares de vidas perdidas, trouxe um enorme impacto para todos os segmentos da sociedade, principalmente para as atividades ligadas ao turismo. A indústria de hospedagem foi uma das primeiras atividades a serem afetadas e uma das últimas a se recuperar. Assim, a presente investigação tem como objetivo avaliar o impacto da pandemia nos meios de hospedagens dos principais destinos turísticos do litoral cearense. A aquisição de dados foi feita por meio de um formulário eletrônico cuja aplicação se deu entre os meses de junho e julho de 2020, com um total de 56 respostas. Os dados apontam que 75% dos meios de hospedagem são do tipo pousada com mais de 15 anos de funcionamento, e a pandemia gerou um enorme impacto, com diminuição de 66% a 80% no faturamento semestral desses estabelecimentos. Redução de despesas, vouchers de diárias com uso futuro e marketing digital são apontados como as principais estratégias para contornar os efeitos negativos da crise.

Palavras-chave: Covid.19. Indústria Hoteleira. Turismo.

Abstract

The health crisis caused by the Covid-19 pandemic, aside the thousands of lives lost, had a huge impact on all segments of society, with tourism-related activities being the main afflicted. The lodging industry was one of the first activities to be affected and one of the last to recover. Thus, the present investigation aims to evaluate the impact of the pandemic on accommodation means of the main tourist destinations of the Ceará coast. Data acquisition was done through e-form whose application took place between June and July 2020, with a total of 56 responses. The data shows that 75% of hosting facilities are the Inn type, with more than 15 years of operation in which the pandemic generated an impact of 66 to 80% on the half-yearly revenue of these establishments. Expenses reduction, daily vouchers with future use and digital marketing are identified as the main strategies to circumvent the negative effects of the crisis.

Keywords: Covid-19. Hotel Industry. Tourism.

Resumen

La crisis sanitaria provocada por la pandemia del Covid-19, además de las miles de vidas perdidas, ha tenido un enorme impacto en todos los segmentos de la sociedad, siendo las actividades relacionadas con el turismo las principales afectadas. La industria de hospedaje fue una de las primeras actividades afectada y una de las últimas en recuperarse. Así, la presente investigación tiene como objetivo evaluar el impacto de la pandemia en los medios de alojamiento en los principales destinos turísticos del litoral de Ceará. La adquisición de datos se realizó a través de un formulario electrónico cuya aplicación se realizó entre junio y julio de 2020, con un total de 56 respuestas. Los datos muestran que 75% de los establecimientos de hospedaje son tipo posada con más de 15 años de funcionamiento en los que la pandemia generó un impacto de 66 al 80% en los ingresos semestrales de estos establecimientos. La reducción de gastos, los vales diarios con uso futuro y el marketing digital se señalan como las principales estrategias para superar los efectos negativos de la crisis.

Palabras clave: Covid-19. Industria Hotelera. Turismo

Introdução

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre uma nova cepa de Coronavírus que estava causando doenças respiratórias na cidade de Wuhan, província de Hubei, China (HARAPAN et al., 2020; HUANG et al., 2020; LIU et al., 2020). Em janeiro de 2020, a síndrome respiratória aguda grave do SARS-CoV-2 (ou novo Coronavírus) já estava alastrada no território chinês, sendo responsável pela doença da Covid-19 em seres humanos (CASTANHO et al., 2020; CHANG et al., 2020; KUH et al., 2021; KUQI et al., 2021). No mesmo mês, a OMS declarou situação de surto do novo Coronavírus, exigindo a criação de protocolos de emergência de saúde pública. Em março de 2020, com o agravamento da situação em escala mundial, a OMS declarou oficialmente se tratar de uma pandemia, exigindo um esforço mundial para atenção à saúde das populações (OMS, 2020).

Em virtude da rápida propagação do vírus, governos em todo o mundo tiveram que tomar medidas restritivas (e.g. fechamento de fronteiras, restrições de viagens e toque de recolher) para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, o que afetou toda a cadeia de fluxos da sociedade global (e.g. econômico, político, urbano e territorial) (BECKERS

et al., 2021; PINILLA et al., 2021; Song et al., 2021;). No esteio dessa crise sanitária, além das milhares de vidas perdidas, o emprego e a renda sofreram retrações e a cadeia produtiva foi colapsada na sua dinâmica, levando diversos setores da economia à recessão (BARTIK et al., 2020, SHIBATA, 2021).

O turismo, assim como outras atividades econômicas mundiais que não se configuraram como necessidade básica, não passou imune a essa situação, trazendo reflexos a toda a cadeia produtiva com o fechamento do turismo internacional em 2020 (BARBOSA et al., 2021). A indústria do turismo, hospitalidade e de viagens é altamente vulnerável a mudanças radicais do cotidiano provocadas por situações como a da pandemia da Covid-19 (CHANG et al., 2020; MITERNIQUE, 2021). Assim, os efeitos globais da pandemia afetaram diretamente todo o negócio que envolve a indústria do turismo mundial.

O turismo, como atividade econômica e recreacional, sempre esteve exposto a uma série de crises (epidemias, pandemias, desastres naturais, crises econômicas, dentre outros eventos) que levaram o setor a se adaptar (GÖSSLING et al., 2020; KUO et al., 2008; ROSSELLÓ et al., 2017). De acordo com dados da Organização Mundial do Turismo, durante a crise do SARS (2002-2003), o turismo sofreu uma retração de 0,4% nas chegadas de turistas internacionais em países asiáticos, e no decorrer da crise financeira internacional (2008-2009) a demanda turística foi reduzida em 4%. Porém, nenhum desses eventos levou a um declínio nas atividades turísticas por longo prazo como a pandemia da Covid-19. Em 2020, o turismo global sofreu uma retração de 74%, gerando um impacto econômico de US\$ 2 trilhões no PIB mundial (UNWTO, 2021).

As consequências econômicas do novo Coronavírus ainda não são totalmente conhecidas. A paralisação absoluta de várias atividades gerou uma perda massiva de empregos em todo o mundo (*e.g.* AIGBEDO, 2021; CAJNER et al., 2020; MEHTA, 2020). A indústria de hospedagem foi uma das primeiras atividades a serem afetadas e uma das últimas a se recuperar (TAPPE; LUHBY, 2020). A esse respeito, nos destinos turísticos do Nordeste do Brasil, a pandemia afetou o desenvolvimento socioeconômico de diversas comunidades, especialmente, daquelas com vocação turística, a exemplo do Estado do Ceará, onde o turismo representa 11,2% do Produto Interno Bruto (CEARÁ, 2020).

Neste contexto, o estudo visa responder o seguinte problema de pesquisa: “como a Pandemia da Covid-19 afetou os meios de hospedagem?”. Objetiva-se avaliar os efeitos da SARS-CoV-2 na indústria de hospedagem do litoral do Estado do Ceará (NE, Brasil).

O litoral do Ceará e os meios de hospedagens

O Ceará tem se destacado como um dos principais destinos turísticos do Nordeste, sendo a capital, Fortaleza, o destino mais procurado do País em 2021 (QUEIROZ, 2021). O Estado possui uma variedade de destinos turísticos, incluindo praias, serras e sertão, que movimentam o turismo o ano inteiro. O maior destaque é o turismo de lazer (segmento de sol e praia) que apresenta a maior demanda turística

(SETUR, 2017). O litoral do Ceará possui 573 km de extensão, sendo constituído por 23 municípios costeiros que estão agrupados em quatro regiões de planejamento: Costa Leste, Costa Metropolitana, Costa Oeste e Costa Extremo Oeste (Figura 1), (MMA, 2021).

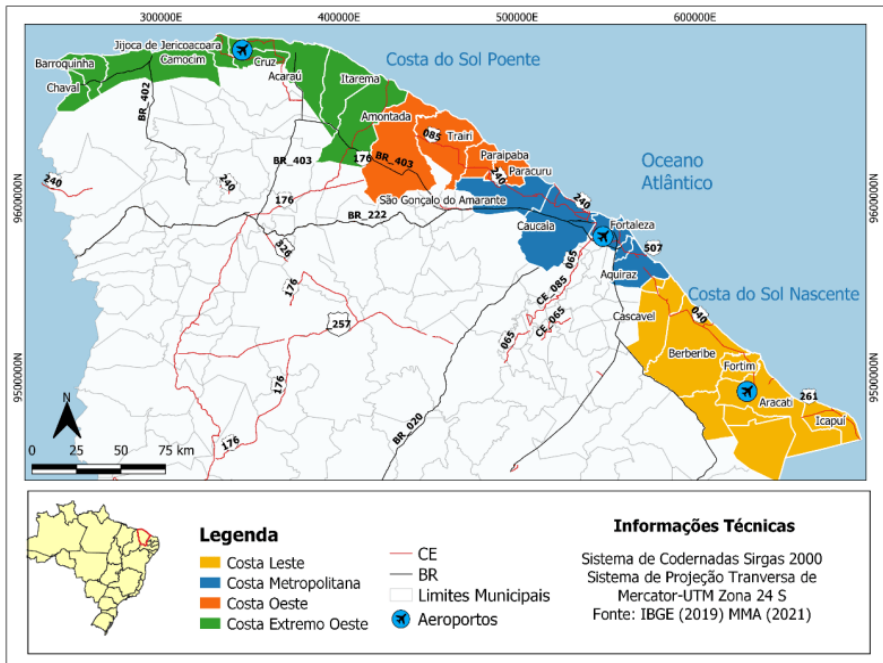


Figura 1: Regiões de planejamento do litoral do Estado do Ceará

O Estado possui uma boa oferta de meios de hospedagem, com tipologias que variam de albergues e pousadas mais singelas a resorts luxuosos de padrão internacional (PEREIRA, 2017). Segundo dados da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará, em 2020 o Estado possuía 1.161 meios de hospedagens, com destaque para Fortaleza, que possui a maior rede de hospedagem, com um total de 218 meios de hospedagens de diferentes portes e categorias. Essa concentração também está refletida no total de 10.862 unidades habitacionais (UHs) e 26.858 leitos. A cidade de Fortaleza é o portão de entrada do turismo internacional, tendo no seu aeroporto internacional o principal fluxo de movimentação de passageiros que visitam o Estado via Fortaleza. Uma vez no Estado, os visitantes podem se deslocar por todo o litoral através dos modais rodoviários criados no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (PRODETUR/NE) como a CE-040, que acessa a Costa Leste, e a CE-085, que permite o acesso à Costa Oeste e ao Extremo Oeste.

Materiais e métodos

Levantamento bibliométrico

A pesquisa em hotelaria e turismo tem ganhado grande destaque em virtude da pandemia provocada pelo SARS-COV-2 ter paralisado o setor em escala global (BARBOSA et al., 2021; CHANG et al., 2020; MITERNIQUE, 2021, SHIBATA, 2021). A fim de aprofundar o conhecimento da produção acadêmica sobre o tema, utilizou-se neste estudo o método bibliométrico. A análise bibliométrica utiliza métodos estatísticos e matemáticos para analisar a literatura existente e o impacto das publicações no campo de pesquisa (RODRIGUES-LOPES et al., 2020). A seleção de documentos é feita em diferentes bases de dados (e.g. Scopus, Web of Science e Google Scholar), sendo analisados posteriormente por um conjunto de indicadores como: palavras-chaves, autores mais citados, citações, publicações, periódicos, dentre outros (KOSEOGLU et al., 2016).

Nesse estudo, os artigos foram selecionados no banco de dados da Scopus utilizando as seguintes palavras-chave na busca dos documentos: “SARS-COV-2 e turismo”; “Covid-19 e rede hoteleira”; “Covid-19 e indústria do turismo”. Foram encontrados 102 artigos. Para refinar os resultados, foi realizada uma triagem excluindo os artigos duplicados e que não estavam relacionados à temática abordada, totalizando 46 artigos relevantes para o estudo. Após a identificação dos artigos que atendem a pesquisa, procedeu-se a uma análise bibliométrica com o uso do software Vosviewer versão 1.6.16. Em virtude do rápido crescimento da produção acadêmica incluindo essa temática, a seleção de artigos foi concluída ao fim de junho de 2021.

Coleta de Dados

Considerado o período atípico vivenciado pela sociedade, por meio dos Decretos Estadual (nº33.617/2020 e nº 33.645/2020) de enfrentamento a crise sanitária, adotou-se no Estado do Ceará o distanciamento social e em alguns momentos o *lockdown*. Por isso, para a realização da pesquisa, optou-se pela aplicação de um formulário de coleta de dados eletrônicos criado por meio da ferramenta Google forms. A utilização da plataforma do Google forms na pesquisa acadêmica tem crescido bastante, especialmente durante o período pandêmico (e.g BAMA; NYIKANA, 2021; KASN; BUDIARTA, 2021; YUNITI et al., 2020;). Tal método apresenta grande potencial em relação às pesquisas a distância, contribuindo para obter um número significativo de participantes de diferentes localidades (ANDRES et al., 2020).

O formulário utilizado neste estudo foi do tipo misto, composto de 22 perguntas (14 fechadas e 8 abertas). Foi enviado a 300 meios de hospedagens por meio de e-mail e WhatsApp entre os meses de junho e julho de 2020. O contato dos meios de hospedagens foi adquirido junto à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Ceará (ABIH-CE), que disponibilizou uma lista com e-mails dos meios de hospedagens associados. Contudo, a grande maioria dos estabelecimentos estavam situados em Fortaleza. Desta forma, a catalogação foi complementada com dados da plataforma Booking para os 23 municípios

costeiros do Estado do Ceará. Ao todo, participaram da pesquisa 56 respondentes, com tempo médio de resposta de 4 dias. O formulário foi estruturado em três seções, com temas relacionados a características do empreendimento, impacto da Covid-19 e processo de reabertura do setor, adotando para este último as respostas das perguntas em escala Likert (Figura 2).

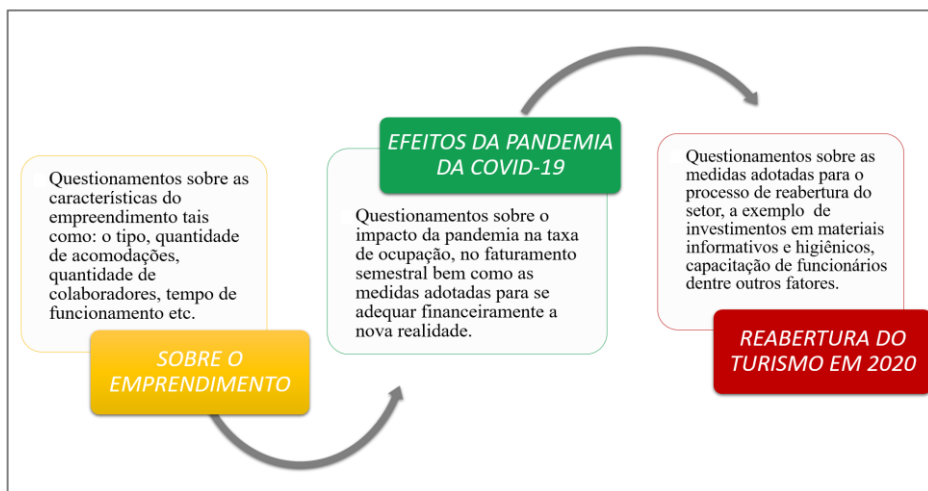


Figura 2: Estruturação do formulário

Resultados e discussões

Análise Bibliométrica

Por intermédio da análise bibliométrica é possível perceber a pluralidade de pesquisas desenvolvidas durante a pandemia de Covid-19 que enfocam a temática do turismo e da rede hoteleira. Os resultados revelaram que as questões de pesquisa estão agrupadas em três grandes temas: efeitos da Covid-19 na economia e na sociedade, repercussão da pandemia na atividade turística/hoteleira e perspectivas do desenvolvimento do turismo durante e pós-pandemia.

A grande maioria dos artigos discute os impactos causados pela Covid-19 nas atividades turísticas mundialmente. Em virtude das restrições de viagens, o turismo internacional foi gravemente prejudicado, gerando crise na economia de inúmeros países onde a receita nacional, em sua maioria, depende da atividade turística (MESTANZA et al., 2020). O turismo doméstico é destacado como o segmento que irá se recuperar mais rápido. Isso porque, no retorno das atividades turísticas, as pessoas optam por viagens mais curtas com destinos mais próximos, fortalecendo o turismo interno (ARBULÚ, et al., 2021). Os termos que aparecem com maior frequência nos artigos dessa categoria podem ser visualizados no cluster em vermelho (Figura 3).

Como efeito na sociedade, a Covid-19 gerou mudanças nos padrões comportamentais e higiênicos dos indivíduos, de modo que as medidas sanitárias passaram a ser mais valorizadas e incorporadas com maior frequência no cotidiano da população. O agravamento da doença levou governantes de diferentes países a adotarem medidas de enfrentamento mais rigorosas, que refletiram diretamente na economia. No cluster codificado na cor roxo é possível visualizar os termos que destacam os efeitos da pandemia na sociedade, tais como: “distanciamento social”, “lockdown”, “recessão econômica” e “desemprego”.

Por fim, o cluster em azul destaca os termos mais frequentes dos artigos que discutem o desenvolvimento do turismo durante a pandemia. Estes artigos ressaltam o uso das tecnologias como auxílio para proporcionar ambientes mais seguros, a exemplo do uso de cardápios digitais, rastreamento da mobilidade humana, além de auxiliarem na sondagem do risco percebido, intenções de viagens e comportamento do turista (GRETZEL et al., 2020; ZENG et al., 2020). Ademais, os artigos apresentam sugestões para o uso e gestão das praias durante a pandemia, destacando ações que visam à recuperação do setor.

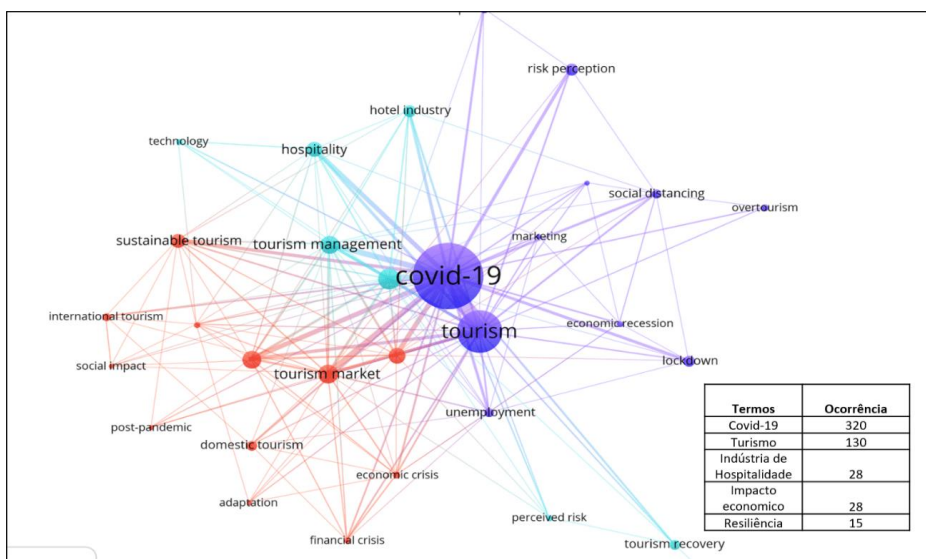


Figura 3: Rede de concorrência de termos no título e resumo dos artigos selecionados

Efeitos da Covid-19 nos Meios de Hospedagens

Conforme pode ser observado na figura 4, a maioria dos estabelecimentos participantes da pesquisa se situa no Litoral Leste do Estado, com destaque para Cascavel e Aracati que possuem a maior participação, com 13 e 9 respostas respectivamente. Os resultados indicam que 75% dos meios de hospedagem são do tipo pousada com mais de 15 anos de funcionamento (Figura 5). Durante a pandemia de Covid-19, o segmento

hoteleiro foi altamente prejudicado, sendo um dos primeiros setores a sentir os efeitos da crise. Conforme indicado pelos respondentes, antes da pandemia, os estabelecimentos recebiam, em média, 487 hóspedes na alta estação e 250 na baixa estação. Com o advento da pandemia ocorreu um impacto de 65,5% na taxa de ocupação no primeiro semestre de 2020, refletindo em um impacto de 66 a 80% no faturamento semestral desses estabelecimentos (Figura 6).

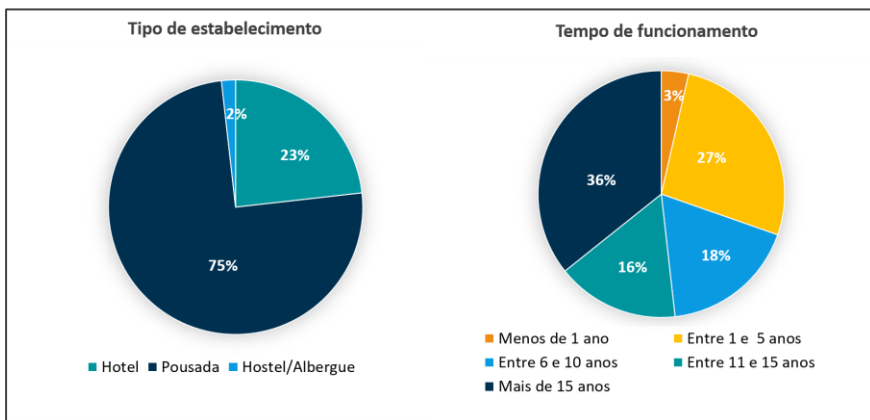


Figura 4: Municípios participantes da pesquisa

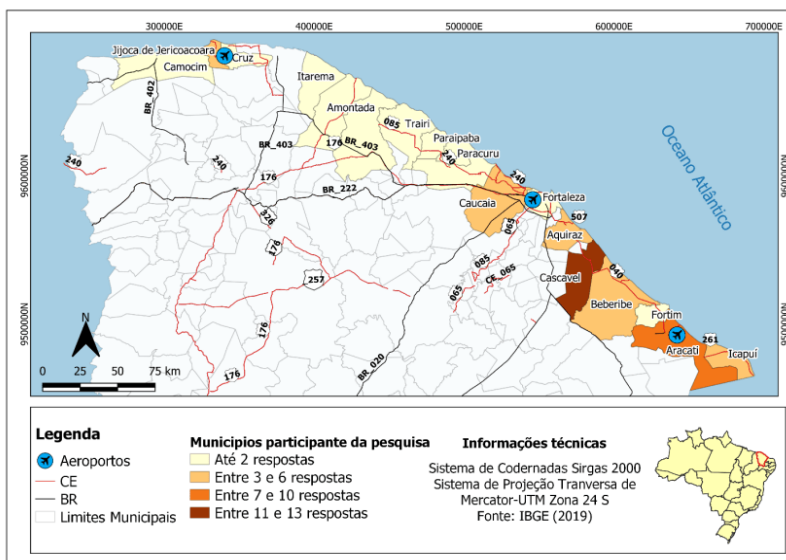


Figura 5: Características dos estabelecimentos

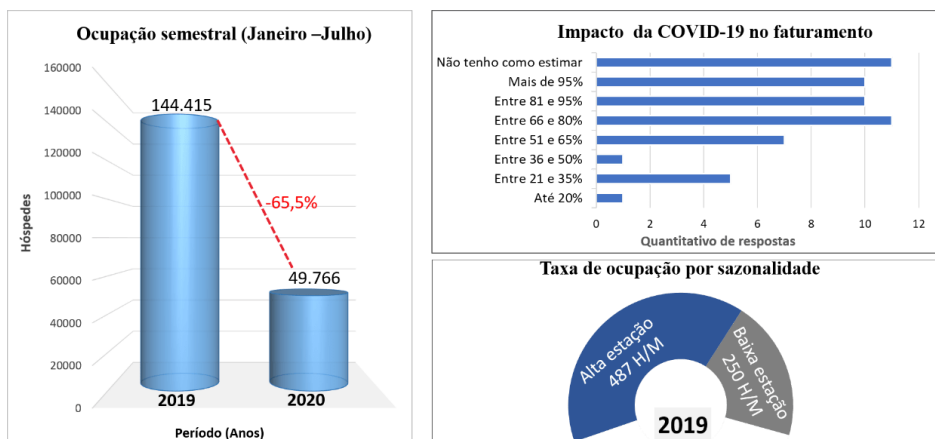


Figura 6: Impacto da pandemia na taxa de ocupação e no faturamento dos meios de hospedagens.
*H/M: Hóspedes por mês

Em Fortaleza, considerada o epicentro da doença no Estado, os efeitos foram ainda mais severos (SESA, 2020). De acordo com dados do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), a taxa de ocupação na capital diminuiu drasticamente, atingindo o ápice em abril de 2020 com 4,04% de ocupação, resultando em um impacto de 93,9% comparado ao igual período de 2019 (Figura 7).

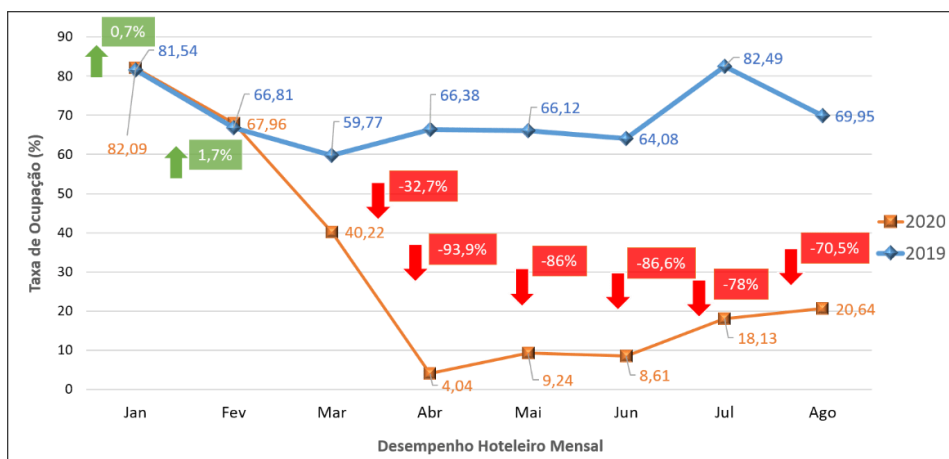


Figura 7: Taxa de Ocupação Hoteleira em Fortaleza (2019-2020).
Fonte: FOHB (2020).

A redução da demanda e das receitas são conseqüências esperadas, visto que a pandemia paralisou o setor de hospedagem em escala global, gerando perdas econômicas sem precedentes (AIGBEDO,2021; NICOLA et al., 2020). Com o financeiro fragilizado

no auge da pandemia, ocorreu um impacto em cadeia que contribuiu para uma tendência econômica do aumento do desemprego (KARSAVURAN, 2020). Os efeitos da pandemia sobre o turismo e a hospitalidade continuam a se agravar, com o setor alcançando as mais altas taxas de desemprego em diferentes partes do mundo, a exemplo dos estudos desenvolvidos por KAUSHAL; SRIVASTAVA (2021) e MCGHAN et al. (2020).

No Ceará, a queda de empregos formais pendurou até junho, quando se iniciou o processo de reabertura das atividades econômicas. Com o relaxamento das restrições e medidas de isolamento, o mercado de trabalho cearense voltou a se recuperar, criando 65.126 vagas em diferentes setores, contribuindo para que o saldo acumulativo anual fosse positivo. Contudo, as atividades ligadas ao setor de turismo foram altamente prejudicadas pelas medidas governamentais de combate a pandemia e demoraram mais tempo para se recuperar, finalizando o ano de 2020 com perda de postos de trabalho nas atividades de alojamento e alimentação de -5.478 vagas, conforme pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1: Evolução do saldo trimestral de empregos formais por atividades em 2020

ATIVIDADES	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	ACUMULADO DO ANO
AGROPECUÁRIA	-1.229	-63	1.542	286	536
INDÚSTRIA	1.358	-18.928	18.743	9.034	10.207
SERVIÇOS	2.157	-29.875	9.475	26.046	7.803
Comércio	-3.763	-12.726	4.909	12.31	734
Transporte, armazenagem e correio	-186	-3.562	307	1.462	-1.979
Alojamento e alimentação	-2.357	-7.213	214	3.878	-5.478
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.221	-3.379	3.968	7.371	11.181
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.132	-616	-592	757	3.681
Serviços domésticos	-13	0	-1	2	-12
Outros serviços	1.123	-2.379	670	262	-324
TOTAL	2.286	48.866	29.760	35.366	18.546

Fonte: IPECE (2021)

Para contornar os efeitos negativos da pandemia, algumas estratégias foram implementadas pelos gestores, tais como: redução de despesas de manutenção (água, energia, jardinagem, piscinas, dentre outros), adotada por 31% dos estabelecimentos; redução da carga horária de acordo com a Medida Provisória nº 936/2020 (Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda) (28%); férias coletivas (19%); negociações de contratos com fornecedores (13%), demissões (9%), vouchers de diárias com uso futuro (31%), parcelamentos de diárias (18%), combos promocionais (6%), *upgrade* em acomodações (7%) e marketing digital (32%) (Figura 8).



Figura 8: Estratégias adotadas pelos meios de hospedagens durante a pandemia da Covid-19

Para a retomada das atividades, algumas medidas de segurança precisaram ser adotadas para proporcionar uma estadia tranquila e segura para os clientes. Conforme pode ser observado (Figura 9), 93% dos meios de hospedagens alteraram seu protocolo de

atendimento, operando com a capacidade reduzida para evitar aglomerações. Embora a pandemia tenha ocasionado um grande impacto no faturamento desses estabelecimentos, 51% dos meios de hospedagens realizaram investimentos em materiais informativos sobre a pandemia e cuidados sanitários, como forma de alertar os hóspedes. Além de planejar o retorno e realizar adaptações para se adequar à nova realidade, é de suma importância realizar o treinamento de funcionários, para que possam atuar com segurança e eficiência no processo de retomada. Assim, a capacitação de funcionários na modalidade a distância (EAD) foi intensificada e adotada por 58% dos estabelecimentos, e 61% realizaram treinamentos presencialmente à medida que houve flexibilização das regras de isolamento social.

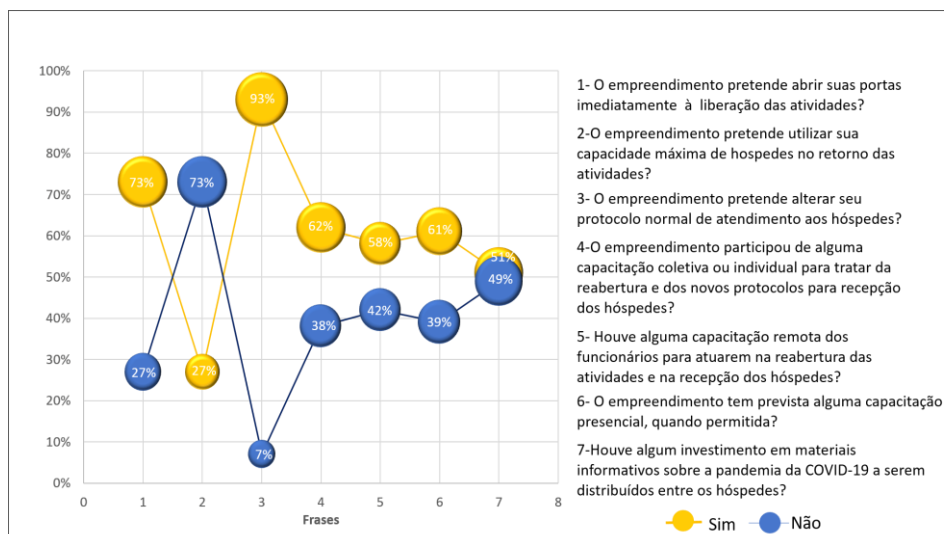


Figura 9: Medidas adotadas para reabertura das atividades

Quando questionados sobre os fatores que influenciam na escolha do meio de hospedagens no processo de retomada, os respondentes destacaram o tarifário diferenciado com pacotes promocionais e políticas de cancelamento mais flexíveis como fatores de atração. Ademais, o porte do estabelecimento atrelado a boas medidas de higiene e segurança são vistos positivamente pelos respondentes (Figura 10). A Covid-19 mudou o comportamento das pessoas em relação ao ambiente em que estão inseridas, despertando nos turistas a preocupação com higiene e segurança, de modo que passaram a ser mais valorizados e incorporados com maior frequência no cotidiano da população (NAZNEEN et al., 2020; VALE et al., 2020). Assim, a percepção de segurança irá direcionar os turistas na escolha do meio de hospedagem, levando as empresas à adoção de novas práticas de atendimentos para atenderem os padrões de exigências do consumidor.

A sentença “Serviços adicionais inclusos sem cobrança (passeio, massagem, traslado e outros) serão fatores de atração” foi vista com maior neutralidade entre os respondentes devido à indisponibilidade de recursos ou estabilidade financeira para este fim. Ainda nessa frase, notáveis 38% selecionaram os níveis 4 e 5 de concordância, demonstrando uma tendência positiva em relação à inclusão de tais serviços para cativar o cliente.

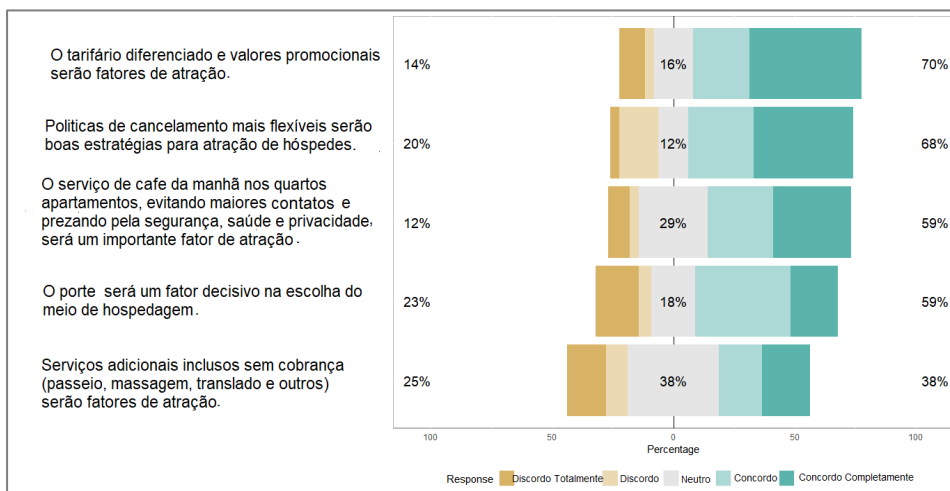


Figura 10: Percepção dos respondentes sobre os fatores que influenciam a escolha do meio de hospedagens no processo de retomada

Conclusões

Como efeito da pandemia, o setor de hospedagem não foi passível de sofrer com a queda dos números em seus rendimentos, o que resultou em valores menores em suas receitas e de forma extrema contribuiu para um elevado número de rescisões contratuais. Para minimizar os efeitos negativos da crise, algumas medidas e estratégias foram implementadas para a manutenção das receitas, com destaque para o marketing digital como sendo um forte aliado no aumento da visibilidade do estabelecimento e na divulgação de ofertas, serviços e medidas adotadas durante a pandemia para garantir a segurança dos hóspedes.

Embora para fins de análise o número de participantes seja adequado, dada a grande quantidade de meios de hospedagem existentes no território cearense, os resultados gerais devem ser tratados com prudência em relação à sua generalização. Vale ressaltar as limitações encontradas para a realização do respectivo estudo, tais como a falta de interesse dos estabelecimentos em participar da pesquisa e a menor interação entre o pesquisador e os respondentes em virtude do isolamento social adotado como medida de enfrentamento a pandemia.

Desta forma, para os estudos futuros recomenda-se realizar uma análise mais robusta com um maior quantitativo de participantes, investigando o comportamento desses estabelecimentos no período pós-pandemia da Covid-19, de modo a obter uma análise mais precisa dos efeitos da pandemia da Covid-19 em curto, médio e longo prazo nos meios de hospedagens do Estado do Ceará.

Referências

- AIGBEDO, H. Impact of Covid-19 on the hospitality industry: A supply chain resilience perspective. *International Journal of Hospitality Management*, v. 98, p. 103012, 2021 Disponível em :<<https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2021.103012>>. Acesso: 77 de set de 2021
- ANDRES, F.C.; ANDRES, S.C.; MORESCHI, C.; RODRIGUES, S.O. FERST, M.F. A utilização da plataforma Google Forms em pesquisa acadêmica: relato de experiência. (The use of the Google Forms platform in academic research: experience report). *Research, Society and Development*. V.9 n.9, p.284997174, 2020. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7174>>. Acesso: 20 de nov de 2020
- ARBULÚ, I.; RAZUMOVA, M.; REY-MARQUEIRA, M.; SASTRE, F. Can domestic tourism relieve the Covid-19 tourist industry crisis? The case of Spain. *Journal of Destination Marketing & Management*, v.20, p.100568, 2021 Disponível em :<<https://doi.org/10.1016/j.jdmm.2021.100568>> Acesso: 20 nov de 2021
- BAMA, H.K.N.; NYIKANA, S. The Effects of Covid-19 on Future Domestic Travel Intentions in South Africa: A Stakeholder Perspective. *African Journal of Hospitality, Tourism and Leisure*. V.10.n.1, p.179-193, 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.46222/ajhtl.19770720-94>> Acesso : 15 de dez de 2021.
- BARBOSA, A.; VARSANI, A., MORANDINI, V.; GRIMALDI, W.; VANSTREELS, R.E.T.; DIAZ, J.I...; WILLE,M. Risk assessment of SARS-CoV-2 in Antarctic wildlife. *Science of The Total Environment*.v.755, p.143352, 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.143352>> Acesso: 20 dez de 2021.
- BARTIK, A., BERTRAND, M., LIN,F., ROTHSTEIN, J.; UNRATH, M., Measuring the labor market at the onset of the Covid-19 crisis. *National bureau of economic research*. p. 239-268, 2020. Disponível em :<<https://doi.org/10.3386/w27613>> Acesso 04 de jan de 2021.
- BECKERS, J.; WEEKX, S. BEUTELS, P.; VERHETSEL, A. Covid-19 and retail: The catalyst for e-commerce in Belgium?. *Journal of Retailing and Consumer Services*. V.62, p.102645, 2021. Disponível em :<<https://doi.org/10.1016/j.jretconser.2021.102645>> Acesso: 05 de out de 2021.
- CAJNER T., CRANE; L. D.; DECKER, R. A.; HAMINS-PUERTOLAS, A.; KURZ, C. Tracking Labour Market Developments during the Covid-19 Pandemic: A Preliminary Assessment. Finance and Economics Discussion Series 2020-030. Washington: *Board of Governors of the Federal Reserve System*. 2020. Disponível em <<https://www.federalreserve.gov/econres/feds/files/2020030pap.pdf>> Acesso em: 15 de nov de 2020.

CASTANHO, R.A.; COUTO, G.; PIMENTEL, P.; SOUSA, A.; CARVALHO, C. & BATISTA, M.G. The Impact of SARS-CoV-2 Outbreak on the Accommodation Selection of Azorean Tourists. A Study Based on the Assessment of the Azores Population's Attitudes. *Sustainability*. V.12.n.23,p.9990,2020. Disponível em:<<https://doi.org/10.3390/su12239990>>. Acesso 28 de dez de 2020.

CEARÁ. Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará. *Turismo*, 2021. Disponível em :<<https://www.adece.ce.gov.br/setores-da-economia/turismo/>> Acesso em 02 de Out de 2021.

CHANG, C.; MCALLER, M. RAMOS, V. A. Charter for Sustainable Tourism after COVID-19.*Sustainability*.v.12.n.9, p.3671, 2020 Disponível em :<<https://doi.org/10.3390/su12093671>. Acesso: 05 de nov 2020.

Forúm de Operadores Hoteleiros do Brasil-FOAB. *Informativo Mensal*, 2020. Disponível em:<<http://fohb.com.br/reports/infohb-infohb/>. Acesso 04 de jan de 2021.

GÖSSLING, S.; SCOTT, D., ; HALL, C. M. Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of Covid-19. *Journal of Sustainable Tourism*, p.1-20. 2020. Disponível em :<<https://doi.org/10.1080/09669582.2020.1758708>> Acesso: 20 out de 2020.

GRETZEL, U.; FUCHS, M.; BAGGIO, R; HOEPKEN, W; LAW, R; NEIDHARDT J... ; CHIANG, Z. Tourism beyond COVID-19: a call for transformative research. *Information Technology & Tourism*. V.22,p.187-203, 2020. Disponível em :<<https://link.springer.com/article/10.1007/s40558-020-00181-3>> Acesso 04 de fev de 2021.

HARAPAN, H.; ITON, N.; YUFIKA, A.; WINARDI, W. KEAM, S.; TE, H...& MUDASTSIR,M. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): A literature review. *Journal of Infection and Public Health*.v.13.n.5,p.667-673,2020. Disponível em :<<https://doi.org/10.1016/j.jiph.2020.03.019>> Acesso: 04 de mar de 2021

HUANG, C.; WANG, Y.; LI, X.; REN, L.; ZHAO, J.; HU, Y.; CAO, B. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *The Lancet*. V.395.n.10223,p. 497-506, 2020. Disponível em:< [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30183-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30183-5)> Acesso em: 10 ago de 2020.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará-Ipece. (2021). *Efeitos da Covid sobre o Saldo de Empregos Celetista Cearense em 2020*. Disponível em :https://www.ipece.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/45/2021/02/ipece_informe_190_16_fe_v2021.pdf Acesso 12 de jan de 2021.

KARSAVURAN, Z. Surviving a major crisis: the case of dismissed tourism and hospitality employees. *Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events*. V.13, p.243-265, 2020. Disponível em :<https://doi.org/10.1080/19407963.2020.1787421> Acesso: 25 de out de 2020.

KASNI, N. W.; BUDIARTA, I. W. The Multimodal Forms of Tourism Promotional Discourse in the Age of COVID-19. *International Journal of Linguistics, Literature and*

Culture. V.7.n.6, p.422-440, 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.21744/ijllc.v7n6.1945>> Acesso: 14 de set de 2021.

KAUSHAL, V.; SRIVASTAVA, S. Hospitality and tourism industry amid COVID-19 pandemic: Perspectives on challenges and learnings from India. *International Journal of Hospitality Management*. V.92, p.102707, 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2020.102707>> Acesso: 04 de dez de 2021.

KUO, H.I., CHEN, C.C., TSENG, W.C., JU, L.F.; HUANG, B.W. Assessing impacts of SARS and Avian Flu on international tourism demand to Asia. *Tourism Management*. V.29.n.5, p. 917-928, 2008. Disponível em :<<https://doi.org/10.1016/j.tourman.2007.10.006>> Acesso 02 de mai de 2020

KUQI, B.; ELEZAJ, E.; MILAKU, B.; DRESHA, J. A.; HUNG, N.T. The impact of COVID-19 (SARS-CoV-2) in tourism industry: evidence of Kosovo during Q1, Q2 and Q3 period of 2020. *Journal of Sustainable Finance & Investment*, 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.1080/20430795.2021.1883986>> Acesso: 15 de ago de 2021.

LIU, K.; FANG, Y.; DENG, Y.; LIU, W.; WANG, M.; MA, J.; LIU, H. Clinical characteristics of novel coronavirus cases in tertiary hospitals in Hubei Province. *Chinese Medical Journal*.v.133.n.9, p. 1025–1031, 2020. Disponível em:<<https://doi.org/10.1097/CM9.0000000000000744>> Acesso 20 de set de 2020.

MCGHAN, M.; MURPHY, M.P.; WHELAN, N. Pandemic unemployment, labour activation and the lessons of post-crisis welfare reform in Ireland. *International Journal of Sociology and Social Policy*. V.40, n.9, p.963-978, 2020. Disponível em:<<https://doi.org/10.1108/IJSSP-07-2020-0343>> Acesso: 25 de nov de 2020.

MEHTA C.K. COVID-19: A nightmare for the Indian Economy. *UGC CARE Journal*. V.31, p.333–3, 2020. Disponível em:<<https://doi.org/10.2139/ssrn.3612676>> Acesso: 15 de dez de 2020.

MESTANZA, C.R; PRANZINI, E., ANFUSO, G; BOTERO, C.M, RUIZ, J.A.C; MOOSE, A. An attempt to characterize the “3S” (Sea, Sun, and Sand) parameters: Application to the Galapagos Islands and continental Ecuadorian beaches. *Sustainability*.v.12, p.33-68, 2020. Disponível em:< <https://doi.org/10.3390/su12083468>> Acesso: 27 de jul de 2020.

MITERNIQUE, H.C. SARS-CoV-2 effects on tourism. The recovery of regional complexity: When less means more: The case of Balearic Islands. *Research in Globalization*. v.3, p.100051, 2021. Disponível em :<<https://doi.org/10.1016/j.resglo.2021.100051>> Acesso: 28 de ago de 2021

MMA-Ministério do Meio Ambiente. *Gerenciamento Costeiro do Estado do Ceará*, 2021. Disponível em:< <https://www.sema.ce.gov.br/gerenciamento-costeiro/sobre-gerenciamento-costeiro/>> Acesso 26 de nov de 2021

NAZNEEN, S.; HONG, X.; UD DIN, N. COVID-19 Crises and Tourist Travel Risk Perceptions. *Social Science Research Network*. 2020. Disponível em :<http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3592321> Acesso: 15 de fev de 2021.

NICOLA, M.; ALSAFI, Z. ; SOHRABI, C. ; KERWAN, A.; AL-JABIR, A.; IOSIFIDIS, C.; AGHA, M. & AGHA, R. The socio-economic implications of the coronavirus and COVID-19 pandemic: a review. *International Journal of Surgery* . v.5, p.185-193, 2020. Disponível em :<<https://doi.org/10.1016/j.ijisu.2020.04.018>> Acesso: 05 de jan de 2021.

Organização Mundial da Saúde-OMS. *Doença por coronavírus (COVID-19) Pandemia*, 2020. Disponível em :<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019> Acesso: abri de 2020.

PEREIRA, A.Q. (2017). Planejamento e metropolização do lazer marítimo em Fortaleza-Ceará, Nordeste do Brasil. *EURE*, v.43.n.128, p.153-173, 2017. Disponível em :<http://dx.doi.org/10.4067/S0250-71612017000100007> Acesso: 02 de nov de 2021.

PINILLA, J.; BARBER,P.; TORRES,L.V.; MIRELES,S.R.; VALCÁRCEL, B.G.L ; MAJEM, L.S. The Economic Impact of the SARS-COV-2 (COVID-19) Pandemic in Spain. *International Journal Environmental Research and Public Health*. V.18.n.9,p. 4708; 2021. Disponível em :<https://doi.org/10.3390/ijerph18094708> Acesso: 29 de out 2021.

QUEIROZ, A. Fortaleza lidera como destino mais procurado no Brasil, em agosto, ao lado de Salvador. *O Povo*, 2021. Disponível em:<https://www.opovo.com.br/noticias/economia/2021/09/21/fortaleza-lidera-como-destino-mais-procurado-no-brasil-em-agosto-ao-lado-de-salvador.html> Acesso em: 06 de out de 2021.

RODRIGUEZ-LÓPEZ, M.E.; ALCÁNTARA-PILAR, J. M. ; DEL BARRIO-GARCÍA, S. ; MUÑOZ-LEIVA, F. (2020). A review of restaurant research in the last two decades: A bibliometric analysis. *International Journal of Hospitality Management*. V.87,p. 102387, 2020. Disponível em :<<https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2019.102387>> Acesso: 06 de jan de 2021.

ROSSELLÓ, J.; SANTANA-GALLEGO, M & AWAN, W. Infectious disease risk and international tourism demand. *Health Pol. Plann.* 1; v.32.n.4.p.538-548, 2017. Disponível em:< doi: 10.1093/heapol/czw177> Acesso: 05 de out de 2020.

Sesa-Secretária de Saúde de Fortaleza. *Boletins Epidemiológicos*, 2020. Disponível em :<<https://coronavirus.fortaleza.ce.gov.br/boletim-epidemiologico.html>> Acesso: 05de jun de 2021.

Setur-Secretária do Turismo do Ceará. Indicadores turístico 2006/2017, 2017. Disponível em:<https://www.setur.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/59/2018/10/Indicadores-2006-2017.pdf> Acesso: 16 de fev de 2021

SHIBATA, I. The distributional impact of recessions: The global financial crisis and the COVID-19 pandemic recession. *Journal of Economics and Business*.v.115, p.105971, 2021. Disponível em:<https://doi.org/10.1016/j.jeconbus.2020.105971> Acesso: 05 de dez de 2021.

SONG, J.H.; YEON, J.; LEE, S. Impact of the Covid-19 pandemic: Evidence from the U.S. restaurant industry. *International Journal of Hospitality Management*. V.92,p.102702, 2021.

Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2020.102702> Get rights and content Acesso em: 28 de nov de 2021.

TAPPE, A.; LUHBY, T. 22 million Americans Have Filed for Unemployment Benefits in the Last Four Weeks. *CNN*, 2020. Disponível em :<<https://www.cnn.com/2020/04/16/economy/unemployment-benefits-coronavirus/index.html>> Acesso: 20 de mar de 2021.

UNWTO-World Tourism Organization. 2020:A year in review. 2021. Disponível em :<https://www.unwto.org/covid-19-and-tourism-2020> Acesso: 05 de dez de 2021.

VALE, A. F. N., REGIS, S. V. DA C., DOS SANTOS, N. I. F., DE OLIVEIRA, A. M. B. O setor de hotelaria da praia de Canoa Quebrada-Ce frente a pandemia da Covid-19.. *HOLOS*, v.5, p.10818, 2020. Disponível em:<<https://doi.org/10.15628/holos.2020.10818>> Acesso: 20 de mar de 2021.

YUNITI, I.G.A.D; SASMITA, N. KOMARA, L.L; PURBA, J.H. ; PANDAWANI, N.P. The Impact of Covid-19 on Community Life in the Province of Bali, Indonesia. *International Journal of Psychosocial Rehabilitation*, v.24, n.10,p.1918-1929,2020. Disponível em :<https://doi.org/10.37200/IJPR/V24I10/PR300214>. Acesso: 02 de fev de 2021.

ZENG, Z. ; Chen, P.J. & Lew, A.A. From high-touch to high-tech: Covid-19 drives robotics adoption. *Tourism Geographies*, v.22.3.p.724-734, 2020. Disponível em :<<https://doi.org/10.1080/14616688.2020.1762118>> Acesso: 04 de mar de 2021.

Nândara Silva Costa

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da
Universidade Estadual do Ceará-PropGeo

Email: nandaracosta123@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0380-1351>

Davis Pereira de Paula

Professor adjunto da Universidade Estadual do Ceará,

Doutor em Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente, pela
Universidade do Algarve, Portugal.

Email: davispp@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8298-7720>.

Recebido para publicação em abril de 2022.

Aprovado para publicação em maio de 2022.